

Temas e tempos de resposta

Conheça os eixos temáticos e horizontes temporais da atuação da filantropia, do investimento social privado e da sociedade civil organizada frente à pandemia.

A premissa de articulação, colaboração e coordenação de esforços tem ditado o jogo no campo da filantropia e do investimento social privado (ISP) para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

O Monitor das Doações - plataforma lançada pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR) com o apoio do Movimento por uma Cultura de Doação - já contabiliza aproximadamente 4 bilhões de reais - uma resposta sem precedentes na história do setor, que, em menos de dois meses, superou 3,6 bilhões investidos em 2018 - resultado da soma dos dados do Censo GIFE e da pesquisa *Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC)* no mesmo ano.

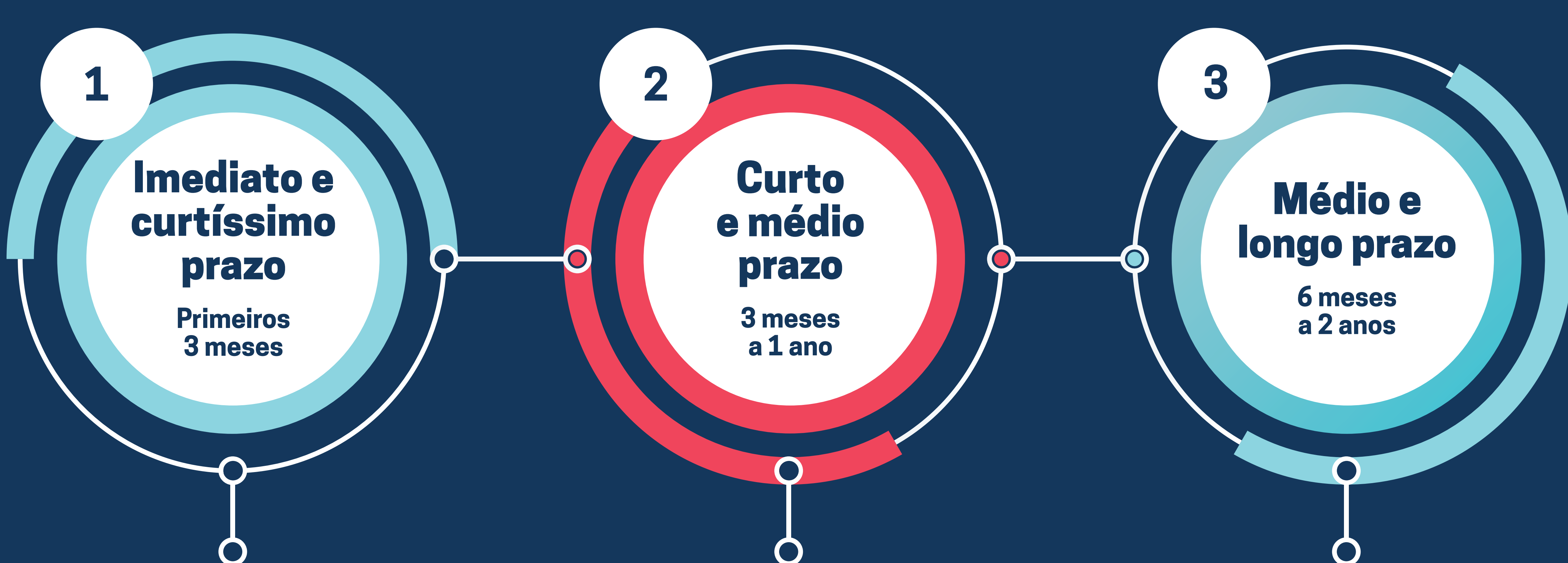
Com o objetivo de contribuir com a atuação da filantropia e do investimento social privado, o GIFE promoveu a criação de um

grupo especial de trabalho focado na emergência, composto por representantes de fundações, institutos, empresas e outros investidores sociais. A partir dele, foi elaborado o documento de *Diretrizes para a atuação e a criação da plataforma Emergência Covid-19 - Coordenação de ações da filantropia e do investimento social em resposta à crise*, que reúne iniciativas, fundos e campanhas emergenciais, além de guias e ferramentas, notícias e reflexões que possam apoiar e promover uma ação cada vez mais conectada e colaborativa.

Com base nesse mapeamento, o GIFE identificou os principais eixos de atuação dos investidores, que são apresentados neste infográfico de forma estruturada.

Tempos da atuação

São trilhas imediatas e também de médio e longo prazo que se destinam à:



Mobilização e coordenação de ações emergenciais em face dos impactos imediatos e diretos da pandemia, estruturadas em torno do apoio às políticas, serviços e profissionais de saúde e da defesa e condução de medidas de proteção social e econômica aos grupos mais vulneráveis à crise;

Identificação e promoção de respostas aos múltiplos impactos públicos adicionais trazidos pelo contexto, já instalados e por expandir-se e aprofundar-se no curso dos próximos meses;

Promoção da reflexão estratégica sobre os impactos de longo curso da pandemia para a agenda pública do país e global e os desafios trazidos por eles para a ação do setor e da sociedade em geral na gestão imediata do pós-crise e na atualização ampla de pautas e estratégias futuras.

Temas da atuação

São focos temáticos que dialogam com as principais necessidades do contexto, apresentados com suas linhas constitutivas e com sua representatividade na atuação dos investidores sociais e nas campanhas e fundos criados.

1 SAÚDE

Mobilização coletiva para prevenção da disseminação da Covid-19:

- Ações de comunicação e conscientização;
- Produção e disponibilização de máscaras de proteção, álcool em gel e itens de higiene;
- Meios de testagem em massa para a detecção da doença.

Apoio aos serviços e profissionais de saúde para a ação em face da pandemia:

- Oferta de equipamentos de proteção individual (EPI);
- Apoio à aquisição de respiradores mecânicos e expansão de leitos;
- Colaboração com órgãos de vigilância e gestão epidemiológica e promoção do reconhecimento público;
- Melhoria das condições de trabalho e apoio à saúde mental e às famílias dos profissionais do sistema como um todo.

Promoção e suporte a ações de proteção da saúde de:

- Povos indígenas e comunidades tradicionais;
- Migrantes e refugiados;
- Populações de rua, residentes de abrigos públicos e casas de repouso;
- Detentos e profissionais no sistema prisional;
- Profissionais de segurança pública e limpeza urbana;
- Outros grupos sociais particularmente expostos aos efeitos da pandemia.

Atualmente, **18** investidores sociais privados e **34** fundos e campanhas aportam recursos neste eixo temático.

2 PROTEÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA

Doações e mobilização de recursos para ações de proteção social a comunidades vulneráveis e segmentos sociais atingidos pela perda de renda em função da crise:

- Distribuição de itens básicos de alimentação e higiene ou dos meios para adquiri-los;
- Colaboração com políticas e serviços públicos de garantia de renda e assistência social nos vários níveis de governo.

Atualmente, **33** investidores sociais privados e **97** fundos e campanhas aportam recursos neste eixo temático.

3 EDUCAÇÃO

Apoio a redes de educação para:

- Adoção de práticas de ensino à distância;
- Suporte aos estudantes e suas famílias nesse período.

Atualmente, **17** investidores sociais privados e **3** fundos e campanhas aportam recursos neste eixo temático.

4 APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCs)

Preservação e reforço do apoio a organizações da sociedade civil para:

- Sustentação organizacional;
- Aprofundamento de ações nos temas e territórios de atuação adaptadas ao contexto da emergência.

Atualmente, **23** investidores sociais privados e **28** fundos e campanhas aportam recursos neste eixo temático.

5 APOIO À GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Ampliação da cooperação com governos locais e órgãos de saúde pública para:

- Gestão da crise e de seus impactos sociais, econômicos e fiscais.

Atualmente, **7** investidores sociais privados e **4** fundos e campanhas aportam recursos neste eixo temático.

6 APOIO AO EMPREENDEDORISMO, NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Apoio a ações e estratégias para contraposição dos impactos econômicos da pandemia por meio de:

- Desenvolvimento de instrumentos de suporte a micro e pequenos empreendedores para a manutenção dos seus negócios;
- Iniciativas de inclusão produtiva e preservação de empregos no curso da crise;
- Fomento a soluções inovadoras e de impacto social positivo em resposta à crise.

Atualmente, **15** investidores sociais privados e **19** fundos e campanhas aportam recursos neste eixo temático.

7 SEGURANÇA

Iniciativas de apoio ao combate do aumento da violência doméstica contra mulheres, crianças e outros grupos em decorrência do confinamento.

Atualmente, **7** investidores sociais privados e **5** fundos e campanhas aportam recursos neste eixo temático.

8 APOIO À CULTURA E AO BEM-ESTAR

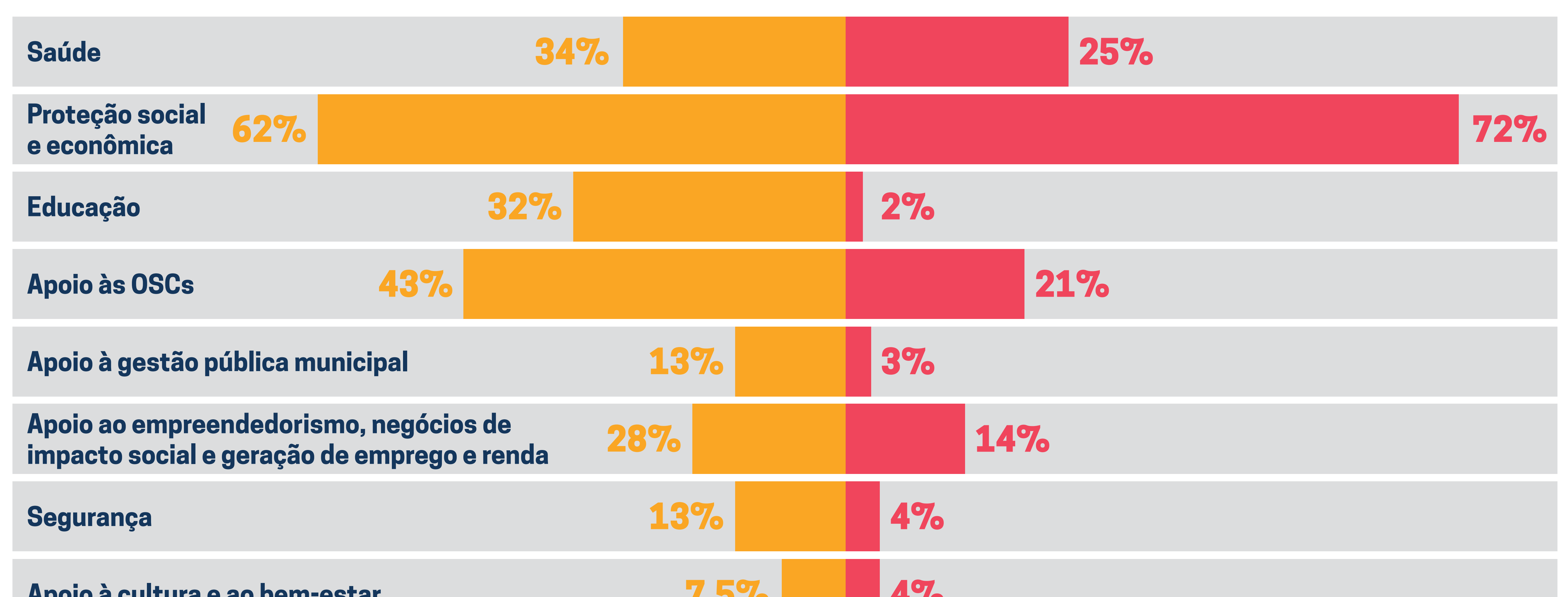
No contexto de isolamento social e confinamento, desenvolvimento de iniciativas para:

- Promoção de bem-estar e saúde mental;
- Promoção de cultura e entretenimento.

Atualmente, **4** investidores sociais privados e **5** fundos e campanhas aportam recursos neste eixo temático.

Percentual de iniciativas e fundos e campanhas do ISP em relação ao universo de ações mapeadas pela Estratégia Covid-19 por eixo temático*

Investidores Sociais Privados (total: 53) Fundos e Campanhas (total: 134)



*Um mesmo investidor social privado, fundo ou campanha pode atuar em vários eixos temáticos. Por isso, a soma das porcentagens por eixo temático ultrapassa 100% e a soma de porcentagens ou número de iniciativas e fundos e campanhas é superior ao volume total de ações mapeadas até o momento.